FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 28/11/2023 - 05:59

Lula indica Dino a STF e Gonet a PGR com costura ao Senado

Lula com os indicados para a PGR, Paulo Gonet (esq.), e ao STF, Flávio Dino (dir.) Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Lula indica Dino ao STF e Gonet à PGR com costura para aprovação no Senado

Indicados passarão por análise no Congresso ainda neste ano e representam vitória de Moraes e Gilmar e derrota de ala do PT

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) indicou nesta segunda-feira (27) Flávio Dino, 55, para o STF (Supremo Tribunal Federal) e Paulo Gonet, 62, para o comando da PGR (Procuradoria-Geral da República), após dois meses de espera de aliados e uma costura para facilitar a aprovação no Senado.

Antecipada no domingo (26) pela **Folha**, a indicação de Dino e de Gonet contempla ala do tribunal integrada por Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes e é uma derrota de ala do PT ligada à presidente do partido, Gleisi Hoffmann.

Após dificuldades do governo em votações no Senado e em meio à forte resistência de parte da oposição contra Dino, Lula teve uma série de reuniões para bater o martelo e alinhar com senadores a aprovação do ministro e de Gonet — que, na visão de membros do Executivo e de parlamentares, devem ter maioria de votos.

A sabatina de Dino na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) já foi marcada para o dia 13 de dezembro. A de Gonet deve ocorrer na mesma semana, de forma que ambos possam ter a aprovação no plenário do Senado confirmada ainda neste ano.

A provável migração de Dino para o STF, para ocupar a a cadeira deixada por Rosa Weber no final de setembro, já abriu uma corrida em torno da pasta que ele deve deixar vaga. Segundo aliados, a tendência é que Lula só defina o futuro do Ministério da Justiça e da Segurança Pública após retornar de uma série de viagens internacionais, no dia 5 de dezembro.

Em relação a Gonet, Moraes e Gilmar sugeriram e afiançaram o nome do subprocurador, fato que foi decisivo para que Lula o escolhesse.

As indicações foram elogiadas tanto por ministros do STF como pelos outros dois principais cotados à vaga no Supremo — o ministro da AGU (Advocacia-Geral da União), Jorge Messias, e Bruno Dantas, presidente do TCU (Tribunal de Contas da União).

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, elogiou a escolha de Lula, mas fez ponderações sobre a ausência de mulheres nos tribunais superiores. "Todo mundo sabe que eu defendo a feminilização dos tribunais, mas, no caso do Supremo, é uma prerrogativa do presidente", disse.

Até mesmo Kassio Nunes Marques, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), fez acenos, dizendo que a escolha de Dino "traz fôlego ao tribunal no enfrentamento de questões relevantes para a sociedade" e que a sua experiência profissional o credencia para o trabalho de guarda intransigente da Constituição.

Para definir os nomes, Lula teve uma série de reuniões para bater o martelo sobre as indicações e alinhar com integrantes do Senado a aprovação de Dino e Gonet.

O petista conversou com Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado; Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça); e Jaques Wagner, líder do governo.

A ideia era garantir a aceitação dos dois nomes, além de definir um cronograma para que os indicados sejam sabatinados na CCJ e aprovados no plenário até o fim do ano.

Em algumas das conversas, Lula chegou a sugerir a possibilidade de formalizar a indicação de Gonet nesta segunda (27), mas deixar o anúncio da vaga no STF para o retorno da viagem ao Oriente Médio e à Alemanha. Auxiliares de Lula afirmam que o presidente queria mais tempo para trabalhar o nome de Dino e evitar turbulências.

Pacheco e Alcolumbre, porém, aconselharam o presidente a antecipar a indicação para evitar que o calendário de aprovação ficasse apertado. Pelo plano original, haveria menos de três semanas para sabatinar e aprovar o ministro da Justiça para o STF.

Os senadores afirmaram a Lula que haverá tempo para os dois processos e que tanto Gonet como Dino devem ter apoio para suas vagas.

Dino deve iniciar nos próximos dias o contato individual com senadores e com bancadas chave para a aprovação. No Planalto, existe a expectativa de que o ministro se licencie do cargo para tocar esse processo, com um apoio particular de Alcolumbre.

PRÓXIMOS PASSOS PARA APROVAÇÃO AO STF E PGR

SABATINAS
Data prevista: 13 de dezembro para a sabatina de Flávio Dino, e entre 12 e 15 de dezembro para Gonet, segundo Rodrigo Pacheco

Contexto: Lula conversou com senadores sobre as indicações, e combinou agilidade na tramitação

VOTAÇÃO NA CCJ
Data prevista: até o fim do ano, antes do recesso parlamentar

Votos para aprovação: maioria dos integrantes da comissão, ou seja, 14 de 27 senadores

VOTAÇÃO NO PLENÁRIO DO SENADO
Data prevista: até o fim do ano, antes do recesso parlamentar

Votos para aprovação: maioria absoluta, ou seja, ao menos 41 dos 81 senadores

Contexto: Lula minimizou desgastes e acredita que crises entre STF e Congresso e com Dino não impedirão a aprovação dos nomes

Antes das reuniões com senadores, Lula já havia comunicado a ministros do Supremo que Dino e Gonet eram seus prováveis indicados.

Na quinta-feira (23), o presidente recebeu Moraes, Gilmar e Cristiano Zanin para um jantar no Palácio da Alvorada. Também estavam presentes Dino e Jorge Messias.

O motivo principal do encontro era discutir a emenda à Constituição que restringe decisões individuais de ministros do Supremo, aprovada na véspera pelo Senado.

Apesar de o Supremo não participar do processo de escolha de integrantes da corte ou do comando da PGR, Lula tem interesse em manter uma boa relação com o tribunal.

Antes da decisão, o presidente já sondava seus auxiliares no Planalto sobre a possibilidade de aprovação de ambos. Sobre Gonet, recebeu o diagnóstico de que ele teria apoio majoritário.

Já em relação a Dino, a observação de aliados era que o ministro sofreria resistências, mas ainda assim seria aprovado. Uma ala do governo dizia a Lula que seria difícil encontrar um sucessor no Ministério da Justiça e, por isso, seria melhor deixar Dino onde está.

Nesse contexto, ministros sugeriam a nomeação de Jorge Messias ao STF pela proximidade com o PT e por ser considerado de confiança. Lula também citava nas conversas que poderia escolher Bruno Dantas, que também agradava a uma ala do Supremo.

O petista dizia, porém, que via Dino como uma opção para travar embates relevantes na corte, pela estatura jurídica do ministro, que foi juiz federal antes de ingressar na política. A avaliação do presidente é que ele chegará ao STF como um magistrado influente.

A indicação também agradaria à ala do Supremo que tem travado embates com aliados de Bolsonaro.

Com a escolha de Dino e Gonet, o petista faz gestos a esta ala do tribunal, num momento em que os integrantes da corte enfrentam o Congresso em razão da aprovação da emenda que limita decisões monocráticas na corte.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.